Jubileu de 100 Anos

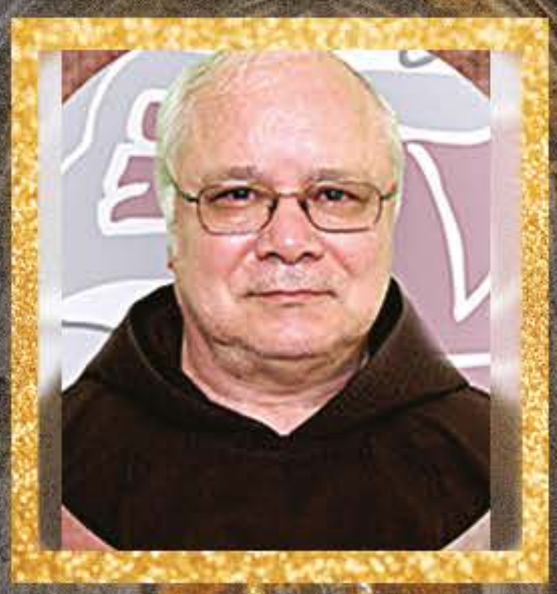
Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos

Basílica menor de Santo Antônio Embaré

TRIÊNIO 2022 - 2025

FREI PAULO
Pároco E Reitor

FREI SÉRGIO
Guardião



FREI ERNANI
Vigário Paroquial

FREI EDUARDO
Atendimento Pastoral

NATAL É TEMPO DE ALEGRIA E ESPERANÇA

A tão esperada festa do nascimento de Jesus aconteceu em grande estilo em nossa Basílica Santo Antônio do Embaré, com a celebração da Missa da Vigília acompanhada por fiéis que lotaram a igreja, vivenciando com muita devoção e fé o tempo de alegria e esperança.

Com o descerramento da imagem do Menino Jesus, foi aberta a missa celebrada por frei Paulo Henrique Romêro, nosso pároco e reitor, e co-celebrada por frei Alonso Aparecido Pires, vigário paroquial. A cerimônia transcorreu de forma a demonstrar o verdadeiro sentido da festa de Natal e do presépio.

Frei Alonso exaltou o fato de Jesus ter aceitado a missão de assumir um corpo como o nosso no seio da Virgem Maria e explicou que, por causa desta união, Ele é verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Lembrou que, para este momento solene, importante, festivo, feliz, que é o Natal, nos preparamos por quatro semanas, buscando a reconciliação. Foi um período em que a liturgia insistiu no aspecto da conversão como meio mais eficaz para bem nos preparamos para a Noite Santa. "Só um coração convertido à simplicidade, ao amor, à solidariedade, à justiça e à paz consegue compreender essa festa naquilo que ela tem de mais essencial: o nascimento do salvador", disse.

A narrativa do nascimento do filho de Deus é encantadora e repleta de simplicidade. Deus nos surpreendeu ao vir morar entre nós e com um só objetivo: nossa salvação. "Sim, meus irmãos e irmãs, Jesus é a salvação para cada um de nós", exaltou o frei. Com base na primeira leitura da missa, na qual o profeta Isaías fala sobre alegria e luz, frei Alonso destacou: "Nasceu aquele que é o príncipe da paz, uma paz que significa salvação".

PRESÉPIO

Frei Alonso aproveitou a segunda leitura de São Paulo a Tito para falar sobre o significado do presépio e da adoração a Jesus. Segundo explicou, o presépio é que nos ensina a abandonar a impiedade, a insensibilidade de nosso coração e a sermos mais generosos, humildes, humanos e fraternos. Já adorar a Jesus significa cumprir sua palavra, viver os seus ensinamentos, adequar a nossa vida a seus valores, sobretudo o amor e a justiça.

O Evangelho do dia abordou o contexto do nascimento de Jesus para que não esqueçamos a humildade e a simplicidade da festa de Natal.

O sinal de Deus é a simplicidade, é um menino na manjedoura se fazendo pequeno para nós. Este é o seu modo de reinar. Ele não vem com poder e grandiosidade. Ele vem como um menino indefeso e necessitado do nosso cuidado, do nosso amor. Tira-nos o medo de sua grandeza. Ele pede o nosso amor e nada mais quer a não ser isso.

"Jesus é a fonte, a verdadeira luz que brilha nas trevas". Com esta frase frei Alonso prosseguiu a homilia dizendo que o nascimento de Jesus vem nos ensinar que a vida humana é puro dom de Deus. Que tudo é graça de Deus na nossa vida. Como lembrava São Francisco de Assis, a única coisa da qual nós podemos nos gloriar e bater no nosso peito e dizer "isso é minha propriedade" são os nossos vícios e pecados, porque tudo mais é graça de Deus em nossa vida.

LUZ DE CRISTO

Como conclusão, o frei afirmou que a ternura de Deus se revela no presépio, pois o menino do presépio é a manifestação da graça salvadora de Deus, é aquele que teve como berço uma manjedoura e como leito de morte uma cruz e nos revela a graça salvadora de Deus. Ele é que mostra à humanidade o carinho de Deus e nos revela como é gratuita a salvação que Ele nos oferece.

Frei Alonso evocou a luz de Cristo a iluminar cada um de nós, cada coração e fazer brilhar a esperança e a consolação, especialmente para os que vivem nas trevas da miséria, da injustiça, do ódio, da desunião. Pois, Jesus veio ao mundo para resgatar o ser humano do poder das trevas e reconduzi-lo à luz, mediante uma vida nova. Para encerrar, suplicou a Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, que interceda sempre por nós e nos faça caminhar na estrada de Jesus, única via iluminada pela luz do amor e da paz.

Os fiéis acompanharam atentamente frei Paulo, ao final da cerimônia, transladando a imagem do Menino Jesus da frente do altar até o presépio – ponto alto da festa – armado na entrada da Basílica. Após oração junto ao presépio, o pároco deu a bênção final e recebeu os cumprimentos.

MARIA, MÃE DO PRÍNCIPE DA PAZ

A Igreja nos convida, ao iniciarmos o ano, a celebrar Maria, Rainha da Paz, mãe do Príncipe da Paz. A Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, é a festa da mulher que se abriu para a graça de Deus que veio ao nosso encontro e a ela recorremos a todo momento. Deus quis para si uma mãe e a maternidade divina de Maria simboliza o reconhecimento da divindade de Jesus.

"Agradecidos com a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, estamos a reverenciar aquela que se colocou por inteiro à disposição de Deus e transformou seu ventre no primeiro sacrário de Jesus. O ventre sagrado de Maria abrigou a luz que veio dissipar as trevas presentes em nossos corações". Com esses dizeres, o presidente da celebração, nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro, iniciou sua homilia.

O celebrante destacou que Jesus é a luz que veio renovar, transformar, dar novo sentido para nossas vidas. Deus se manifestou ao mundo na pessoa de Jesus e nos deu a graça de participar de sua divindade. Ele se fez homem, nasceu de Maria, portanto Maria é a mãe de Deus. Negar esta verdade é não reconhecer Jesus como Deus.

Frei Paulo explicou ainda que muitas coisas no dom da fé são mistérios e que estão além da nossa compreensão, mas que devemos fazer como Maria, abraçar este mistério e nos colocar inteiramente à disposição de Deus. "Aprendamos com Maria a olhar o outro com olhos de mãe, isto é, um olhar de misericórdia que sabe ver o lado bom de todo ser humano, pois, no pecado ou na misericórdia, carregamos dentro de nós a essência divina, somos filhos de Deus, amados igualmente por Ele. A mãe de Deus é modelo de vida cristã, modelo que deve ser seguido por todos nós. Reverenciemos esta mulher que tanto soube a importância da maternidade. Todos nós deveríamos ser um corpo materno, afinal a maternidade vem nos falar de afeto, de carinho, de docilidade de cuidados", salientou.

O Evangelho da solenidade, afirmou o pároco, nos convidou a refletir o sinal da salvação: o recém-nascido deitado numa manjedoura. No lugar onde se distribuía alimentos para os animais, estava deitado aquele que se tornaria o nosso alimento. Foi a partir deste cenário que o mundo novo se descortinou e as promessas de Deus começaram a se cumprir. Os primeiros a visitar o recém-nascido foram pastores, pobres, pessoas excluídas da sociedade que, ao receberem do anjo a notícia do nascimento do Salvador, do Messias, na cidade de Davi, foram apressados ao encontro daquela grande luz, daquela grande verdade. "Deus veio ao nosso encontro na pessoa de Jesus e agora somos nós que devemos ir ao seu encontro por meio de Jesus. Jesus é o caminho que nos leva ao coração do Pai", prosseguiu.

DIA DA PAZ MUNDIAL

A esta celebração somou-se a solenidade do Dia Mundial da Paz, que tem muito a ver com Maria, pois ela é a rainha da paz. Maria é a rainha de uma paz que brota no coração de quem realiza a vontade de Deus. Essa paz que todos nós podemos ter independente da circunstância que vivemos.

O Dia Mundial da Paz vem nos despertar para a importância de nos tornarmos construtores da paz, sacramentos da paz seja no ambiente familiar, no trabalho, no convívio social. De uma coisa podemos ter certeza: em todo ambiente que Jesus se faz presente existe paz, pois Jesus é por excelência o dono da paz, da paz que é o fruto da sua ressurreição, da paz que é alicerçada no critério da verdade, da justiça e do perdão.

O pároco encerrou sua homília ressaltando que seria bom se, neste ano que se inicia, nos encontrássemos com o coração cheio de sentimentos fraternos, que são próprios de quem ama e se deixa amar. E pediu que Maria nos ensine a acolher e a observar os sinais que Deus nos dá e nos dará no decorrer de 2023.

BISPO RELACIONA JUBILEU DA PARÓQUIA COM O NATAL

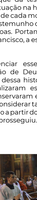
"Celebrar o centenário é uma graça muito especial",
Dom Tarcísio Scaramussa, bispo diocesano de Santos

A Paróquia Santo Antônio do Embaré vivenciou uma grande festa no dia 22 de dezembro, data de seu aniversário de 100 anos de criação, quando Dom Tarcísio Scaramussa, bispo diocesano de Santos, destacou a proximidade desta data com o Natal, bem como a semelhança do significado de ambas: a luz, símbolo da salvação e do amanhecer de uma nova era.

"Irmãos e irmãs, neste momento em que ouvimos a palavra de Deus, nós somos iluminados de modo especial para reconhecermos o grande significado desse jubileu que celebramos, o centenário de criação desta paróquia na presença dos capuchinhos desta igreja. E a Palavra de Deus certamente nos ajuda a celebrar vivendo o sentido profundo dessa história, história da salvação, salvação que nosso Deus continua realizando em todos os tempos". Com essas palavras Dom Tarcísio iniciou a homilia.

Ele disse que na profecia de Isaías o aspecto da luz se sobressai, a luz que ilumina a humanidade, atrai as pessoas de todas as partes do mundo. "É essa luz que vem e que ilumina toda a humanidade é Jesus Cristo, que já nasceu e nos salvou com sua vida, com sua morte e ressurreição. Inaugurou entre nós o seu reino de amor, de justiça e paz. E Jesus prometeu que estaria conosco todos os dias até o fim dos tempos. Portanto, esta história continua e sua presença continua", explicou.

O bispo afirmou ainda que, antes de Jesus voltar ao Pai, Ele confiou a sua missão aos apóstolos e aos seus discípulos e foi assim que a Igreja nasceu do coração de Cristo, para testemunhar a todos os povos a salvação de Deus realizada em Jesus Cristo, para anunciar o Evangelho. E Jesus disse: Ide para todos os povos e anuncia a todos a boa notícia do Evangelho e fazei discípulos todas as pessoas. Fazei discípulos, seguidores de Jesus, pessoas convertidas, iniciadas na fé. E que real mente continuem participando da sua obra de salvação.



No Evangelho de Mateus, segundo Dom Tarcísio, está demonstrada a nossa missão como discípulos, nossa missão na Igreja que é a mesma de Jesus. Portanto, devemos estar sempre identificados com Ele, configurados a Ele. E a missão dos discípulos é tão ampla como o mundo e como o tempo que precisará transcorrer até o final da história. "Nossa missão é proclamar, testemunhar essa fé para todos os povos, até que todas as pessoas se reúnam em torno dessa luz que é o Cristo", disse.

CENTENÁRIO

Para o bispo diocesano, o centenário da Paróquia Santo Antônio do Embaré, embora seja um longo período, é muito pequeno em vista de todo o tempo da história da salvação, da própria história da Igreja. Além disso, o jubileu de ouro também nos lança em continuidade à missão para os próximos 100 anos e para a missão da Igreja que continua.

A missão dos discípulos é tão ampla como o mundo e como o tempo que precisará transcorrer até o final da história e em todo o tempo a missão é a mesma e o Cristo é o mesmo e a sua presença conosco é a mesma: Estarei convosco todos os dias até o fim dos tempos e em todos os tempos.

A comunidade cristã é a partir de agora memória do crucificado ressuscitado. Então diz Dom Tarcísio que comunidade missionária ativa é a que dá testemunho de Cristo atuando na história. E a nossa atuação na história a cada tempo – com desafios de cada tempo, de cada momento, cada realidade – deve realmente ser esse testemunho de Cristo para que seja uma luz para todas as pessoas. Portanto, a Igreja é chamada sempre, como diz o Papa Francisco, a estar em saída: Igreja em missão.

"É assim que nós queremos vivenciar esse centenário, reconhecendo essa obra de salvação de Deus e, durante todos esses 100 anos desde o início dessa história, todas as pessoas que seguindo o Cristo realizaram esta missão e como testemunharam a fé, como conservaram essa fé, como proclamaram essa fé. E, fi momento de considerar tantas pessoas que receberam o anúncio do Evangelho a partir do testemunho dos cristãos ligados a esta paróquia", prosseguiu.

Destacou ainda o bispo que, durante esses 100 anos, muitas famílias foram abençoadas, muitos cristãos iniciados na vida de fé, muitos missionários animados com carisma muito especial, carisma inspirado em São Francisco, com a presença dos capuchinhos da paróquia dando testemunho do Evangelho.

AGRADECIMENTO

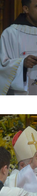
Por todos esses acontecimentos que inspiram e iluminam nossas vidas, Dom Tarcísio disse que este jubileu de ouro da paróquia nos leva a agradecer, a dar graças a Deus por todo esse acontecimento de salvação e que devemos nos alegrar por participar deste momento. "Celebrar o centenário é uma graça muito especial. Nós podemos dizer que não vivemos todos os 100 anos, mas temos a alegria de celebrar o centenário, o jubileu, e trazer em nosso coração toda essa história", afirmou.

Para finalizar o bispo destacou que Santo Antônio, padroeiro desta lindíssima Basílica, testemunha o grande amor e fé de todos aqueles que a construíram e a conservam. E pediu a ele que continue a nos inspirar e proteger, para que possamos ser fiéis a Jesus, à missão que Ele continua confiando à Igreja e, portanto, a cada um de nós.

Ao final da celebração, Dom Tarcísio e Dom José Soares Filho, bispo emérito de Carolina, Estado do Maranhão, acompanhados por frei Paulo Henrique Romão, pároco da Basílica do Embaré, descerraram uma placa alusiva à data.

Além da comunidade local, prestigiaram a cerimônia diversas autoridades eclesiásticas, a vice-prefeita de Santos Renata Costa Bravo, representantes da Câmara Municipal e de pastorais.

A grande e bem-sucedida festa do jubileu de ouro de nossa paróquia contou com externa programação desenvolvida durante todo o mês de dezembro, que incluiu carreata pelas ruas do bairro, várias celebrações e concertos, que culminaram no dia 21 com a apresentação da Orquestra Sinfônica de Santos e do Coral Municipal.



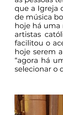
DEZEMBRO DE MUITAS COMEMORAÇÕES

O mês de dezembro, que pelo Natal já é muito especial, em 2022 ganhou novas comemorações, como do jubileu de ouro da Paróquia de Santo Antônio do Embaré e da presença dos frei capuchinhos em Santos. Eventos tão importantes mereceram ampla programação, com missas solenes, carreata com a imagem do peroleiro pelas ruas do bairro e apresentações de orquestras e corais. Foram dias de muitas emoções.

ORQUESTRA E CORAIS

A programação de fim de ano, aberta no dia 4 de dezembro, aconteceu sempre a partir das 19h30 e contou com plateias entusiasmadas que lotaram a igreja, interagiram com os músicos e aplaudiram efusivamente as apresentações. Com a palavra os responsáveis pelas orquestras e corais:

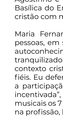
CLAVE DE PRATA



A Orquestra e Coral Clave de Prata inaugurou a festa apresentando temas de filmes, rock orquestrado e clássicos. O grupo surgiu de um sonho do casal de músicos Andréia Saraiva da Silva Vital e Vinícius de Souza Vital. Andréia começou tocando em casamentos muito nova, aos 16 anos, a pedido de amigos. Depois de conhecer Vinícius, seu esposo, passaram a se apresentar juntos, ambos tocando teclado. Aos poucos aumentaram os instrumentos. "De 2000 para cá a gente começou a se dedicar exclusivamente à orquestra e acrescentamos o coral. Graças a Deus, hoje temos um pessoal muito bom com a gente", disse Andréia. A Clave de Prata conta com campo repertório adaptado para todas as situações. Além de se apresentar em casamentos, a orquestra faz recepções de empresas, jantares e festas diversas.

Andréia disse que a receptividade do povo cristão é muito boa e que as pessoas têm bom gosto musical. "Nestas oportunidades, como a que a Igreja do Embaré nos dá, a gente vê no público que há sede de música boa", prosseguiu. Quanto à música católica, explicou que hoje há uma ramificação muito grande, com vários estilos e muitos artistas católicos, o que antes raramente acontecia. E a internet facilitou o acesso a tudo isso. Para exemplificar, citou o fato de até hoje serem apresentadas nas missas produções dos anos 90, mas "agora há uma enxurrada de informação e tem que saber ouvir e selecionar o que serve para encaixar na missa, na liturgia".

CORAL DO COLÉGIO STELLA MARIS



Os alunos do primeiro ao quinto ano do Colégio Stella Maris apresentaram um Auto de Natal no dia 9. "Isso já é uma tradição anual na escola e na Basílica do Embaré. Trata-se de uma preparação para o nosso Santo Natal, passando valores cristãos para as crianças", explicou Lindaci Torres dos Santos, irmã da Congregação da Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho e diretora do colégio.

Maria Fernanda Tavares, regente do coral e educadora musical afirmou que a realização do Auto de Natal é fruto das aulas de educação musical da escola. "O Colégio Stella Maris sempre apoiou a formação da criança e manteve em sua grade aulas de música e artes com professores especialistas. Por toda minha vida profissional me dediquei à música na educação e estou na escola desde 2005", explicou.

O repertório do Auto de Natal, conforme a educadora, foi escolhido para as crianças cantarem o nascimento de Jesus na formação do presépio vivo. No centro do roteiro esteve a história da congregação das cônegas de Santo Agostinho e São Francisco de Assis, homenageando a escola e a Basílica do Embaré. "Nosso coral sempre foi recebido pelo público cristão com muita emoção e acolhimento", prosseguiu.

Maria Fernanda vê a música como fundamental na vida das pessoas, em sua formação, em suas relações, na socialização e no autoconhecimento. A música pode ser terapêutica, socializadora, tranquilizadora. Para ela, a formação de orquestras e corais no contexto cristão é fundamental. "Na liturgia, o canto coral une os fiéis. Eu defendo que todas as igrejas deveriam ter um coral e que a participação da comunidade nas atividades fosse amplamente incentivada", destacou. Maria Fernanda começou os estudos musicais os 7 anos e nunca parou de estudar; começou muito jovem na profissão, logo após completar o primeiro ciclo de formação.

ORQUESTRA TIROLLI

No dia 11 de dezembro a Orquestra Tirolli emocionou o público na Basílica do Embaré com músicas natalinas e mensagens positivas. Para resumir a importância da apresentação na paróquia e a emoção pela receptividade do público, o maestro Mário Tirolli disse: "Tocar no Embaré é a consagração do ano".

O maestro contou que a orquestra foi criada em 2007 e está na ativa desde então, apenas com interrupção durante a pandemia de Covid-19. Ele agradeceu a chance de retornar agora à Paróquia, para o que incluiu no repertório – além de clássicos de Natal e com mensagens positivas, de esperança e alegria – duas novas músicas: Agnus Dei e A Bandeira do Divino.

"A influência da música nas pessoas é enorme e é capaz de transcender o momento que se ouve. A música traz sensações indescritíveis com palavras", disse Mário Tirolli, que atua na música profissional desde 1984. Para ele, a formação de corais no contexto cristão é muito importante, pois há um motivo bem claro para a definição da linha a ser seguida: louvar a Deus. Também há boa vontade e com isso consegue-se muita coisa boa. "Mas se houvesse curso rápido de canto, harmonia musical, música na liturgia, ou qualquer outra preparação, o resultado seria ainda melhor para a comunidade se sentir abraçada pelas músicas nas missas", prosseguiu.

Mário Tirolli começou a aprender música com 7 anos e aos 13 já recebia dinheiro para tocar em festas. Aos 17 se formou em piano, aos 21 em Música Popular pela Unicamp. Logo depois obteve Licenciatura em Música e Regência. Destacou que o cargo que ocupa de maestro, arranjador e pianista do Grupo Tirolli decorreu de uma demanda iniciada no ano 2000, quando foi convidado a toca e coordenar musicalmente os primeiros casamentos com formação de coral e orquestra. "Ainda exerço o papel de professor de música, arranjador para orquestras diversas, compositor e cantor", concluiu.

ORQUESTRA MÚSICA TRANSFORMANDO VIDAS

O exemplo de inclusão musical em sua plenitude foi dado pela Orquestra Música Transformando Vidas no dia 16 durante concerto na Basílica do Embaré, o último do ano que o grupo aproveita para agradecer a Deus por tudo que foi realizado durante 2022. O Projeto Música Transformando Vidas (Promuvi) surgiu em 2009 e há 13 anos Paulo Mauá coordena e rege a orquestra formada por pessoas com deficiência visual parcial ou total, professores e voluntários.

O maestro explicou que o repertório conta com mais de uma centena de músicas e que elas são adequadas ao local de apresentação. Para a igreja do Embaré foram trabalhadas músicas natalinas, Roberto Carlos, Hallelujah e várias outras de domínio do público, o qual interagiu e aplaudiu com vigor. Segundo o maestro, a música transforma vidas, como o próprio nome da orquestra sugere. "A música trabalha com os dois lados do cérebro: o emocional e o racional. Além disso, é comprovado que alivia a dor (física, ou mental), diminui o estresse, ajuda na memória, estimula o aprendizado de um instrumento. A música socializa as pessoas e trabalha diretamente com a autoestima. A música é tão completa que satisfaz quem toca e quem escuta", afirmou.

Pensando na formação da orquestra dentro do contexto cristão, o maestro destacou o fato de ela levar ao público as dádivas divinas, pois é representação de princípios cristãos como acolhida, ajuda mútua e partilha. "O cristianismo tem seus princípais valores pautados no respeito e no amor ao próximo, sem distinção de cor, crenças religiosas, sexual ou qualquer tipo de diferença. Por isso, o Promuvi só faz sentido como projeto de vida enquanto exerce a inclusão musical em sua plenitude. O verdadeiro cristão precisa envergar quem está à margem da sociedade", destacou.

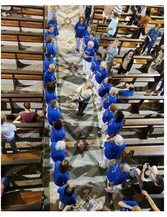
Paulo Mauá iniciou os estudos musicais com 8 anos e formou-se em Violão Erudito e Piano Popular aos 15. A música o acompanhou desde então, como parceira de trabalho (ouvindo enquanto escreve livros) ou "aprendendo a aprender com as pessoas com deficiência visual a musicar um mundo melhor".

CORAL UNIVOZES DO COLÉGIO UNIVERSITAS

A maestrina Sandra Diogo, que idealizou o Coral Univozes do Colégio Universitas há 30 anos, explicou que, para a apresentação do dia 18 na paróquia do Embaré, foram selecionadas canções natalinas que transmitiram mensagens de esperança, amor e paz. A apresentação encantou o público, que aplaudiu efusivamente o grupo. Segundo Sandra, isso é prova de que os cristãos estão sempre de coração aberto para a boa música.

Para a maestrina, a música traz inúmeros benefícios: facilita a concentração e o raciocínio, proporciona bem-estar, acalma, diminui a dor, tem poder curativo, estimula a criatividade e, como disse Bach, "é a renovação da alma". Destacou ainda que, atualmente, já se vê grandes movimentos de fortalecimento da música de corais cristãos, o que é muito bom.

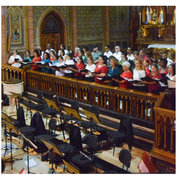
Sandra Diogo começou o piano aos 4 anos e meio. Cursou Regência e Canto Lírico. No Universitas está desde que o colégio abraçou a ideia de mostrar que a Terceira Idade tem potencial. A maestrina fez questão de destacar que o coral visa à interação social na terceira idade e sua autoestima.



ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTOS

A programação musical de dezembro foi encerrada dia 21 na Basílica, com o concerto da Orquestra Sinfônica de Santos. Criada em 1994 por lei municipal, sua primeira apresentação aconteceu em julho de 1995. A orquestra é um patrimônio cultural da cidade, aproximando a música clássica do grande público.

CORAL MUNICIPAL



O Coral Municipal, em apresentação conjunta com a Orquestra Sinfônica de Santos, concretizou o desejo de retornar à Basílica do Embaré após ficar afastada do público durante toda a pandemia Covid-19. Nailse Machado, regente do coral, falou de sua felicidade em estar dentro da igreja sentindo o calor da plateia, depois de dois anos fazendo música atrás de um computador. Embora já tivesse se apresentado na Basílica com outro grupo, foi a primeira vez com o Coral Municipal criado em 1990 e ao qual se dedica desde 2013.

Para a apresentação do dia 21 de dezembro, o coral escolheu, entre outras, a Suíte 2012 de André Protásio, que reúne trechos de músicas populares natalinas. A Ave Maris Stella foi outra composição com a letra de uma oração em homenagem à Nossa Senhora, composta por Mauro Marchetti.

A regente lembrou que o concerto em homenagem ao centenário da paróquia ocorria na mesma data do centenário de Gilberto Mendes, por isso foram incluídas no repertório duas obras dele: Uma Ave Maria e 24 de Dezembro, que faz parte de um auto de Natal de sua autoria. Encantada com a calorosa recepção da plateia, a regente destacou que o público cristão ama a música, pois faz parte da sua liturgia. "Os concertos realizados nas igrejas são sempre muito bem-recebidos pelo público, que muitas vezes não vai a um teatro para assistir, mas que comparece às igrejas de forma muito calorosa", afirmou.

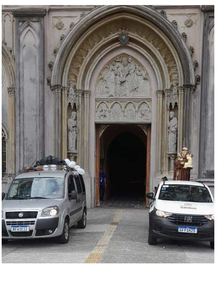
Para explicar a influência da música nas pessoas, Nailse destacou que ela exige o uso dos dois lados do cérebro: o racional e o emocional. "Sendo assim, a frase de Santo Agostinho "Quem canta reza duas vezes" é muito pertinente! A oração cantada atinge uma força muito grande, um contato direto com o divino. O nosso racional quer muitas vezes sabotar nosso contato com Deus, mas quando a música entra em ação, faz baixar nossa guarda e torna esse contato mais direto, sincero e efetivo", prosseguiu.

A regente explicou que a música coral surgiu, evoluiu e foi incentivada historicamente no contexto cristão. E hoje, apesar de recursos eletrônicos permitirem que poucas vozes consigam cumprir o papel de muitas, os coros ainda possuem seu espaço. "Mas é claro que eu gostaria que o canto coral fosse cada vez mais incentivado", disse. Nailse começou a se interessar por música bem cedo. "Minha mãe diz que antes de falar eu já cantarolava as músicas que ouvia na TV. Aos três anos, os presentes de Natal passaram a ser pianos de brinquedo. Aos seis a professora da pré-escola chamou minha mãe e orientou que me matriculasse no conservatório municipal da minha cidade, em Cubatão", contou. Apesar disso, contraiu catapora na época do teste, o que adiou sua iniciação até os 8 anos, quando passou a estudar piano, coral e depois acordeon.

A regente fez questão de frisar que música é algo que se pode estudar por toda a vida e é isso que ela faz até hoje. "Costumo dizer que não escolhi a música, mas ela que me escolheu. Trabalho em outra área completamente diferente da música, mas não consigo me imaginar não fazendo música, seja profissionalmente ou não".

CARREATA

Dia 18 à tarde a comunidade pôde acompanhar a carreata que levou a imagem do padroeiro pelas ruas do bairro, parte das comemorações pelos 100 anos da Paróquia de Santo Antônio do Embaré e presença dos frades capuchinhos na cidade. Não faltou fé e devoção.



MISSA ENCERRA NOVENA DE NATAL

A missa de encerramento da novena de Natal foi celebrada no dia 19 de novembro na Comunidade Santa Rita e presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro. Ele destacou que a liturgia do dia nos apresentou leituras chamando a atenção para a grandeza de Deus que age na nossa história e em nossas vidas.
"Muitas vezes, infelizmente, nós nos tornamos insensíveis e vamos lendo as Sagradas Escrituras e não percebemos os detalhes que os evangelistas nos apresentam. Os evangelistas foram inspirados por Deus e recolheram testemunho de pessoas que vivenciaram a ação de Deus", lembrou o frei.
O sacerdote citou o evangelista Lucas que, no início de seu Evangelho, fala de Herodes e da Judeia mostrando à comunidade e a nós que Deus estava agindo na história. Herodes era o rei na época e perseguia o povo, mas Deus não fica indiferente às nossas dores, sabe o que estamos enfrentando e o que cada um sofre.

Um exemplo foi o de Zacarias e Isabel, que sofriam muito por não ter filhos, pois para os judeus um casal sem filhos não atraía as bênçãos de Deus. Isabel por ser mulher era muito humilhada, mas, apesar da dor, não perdeu a fé. O casal diante de Deus era justo e seguia fielmente todos os mandamentos e preceitos do Senhor. Como para Deus nada é impossível e tudo tem o tempo certo, a oração de Isabel e Zacarias foi atendida. O casal confiou no Senhor, não perdeu a esperança e soube entender a hora divina. Eles mantiveram os corações abertos e disponíveis à vontade de Deus.

Finalizando, o frei ressaltou que devemos confiar no amor infinito de Deus e que precisamos ser verdadeiramente participantes da sua missão e anunciadores do seu reino.

Após a homilia, o pároco abençoou a imagem do menino Jesus e, para fechar a novena, houve uma confraternização.

MENSAGEM

Como um gesto de amor e agradecimento da Comunidade Santa Rita, também foi lida a seguinte mensagem:

NO NATAL, A FESTA É CRISTO

Natal é celebrar a fartura e o amor que nos foi dado pelo sacrifício de um homem que nasceu menino.
Na fragilidade de uma criança recebemos há mais de dois mil anos o Salvador do mundo Jesus Cristo. Veio em total simplicidade, Ele Rei do Mundo!!!

Foi Ele o construtor da civilização do amor, com sua vida entregue em favor de todos nós.
Ensinou-nos as verdades do Reino de Deus, proclamando a justiça e o perdão.

Natal, de verdade, é o reino do amor e da paz acontecendo hoje. Quando o Natal se faz vida na vida da gente, irradiamos felicidade, alegria de viver, transmitindo Deus a todos, e tudo fica novo, diferente, revestido de eternidade.

Natal, em profundidade, vai muito além do presépio, da árvore enfeitada, da ceia festiva. Que possamos nos saciar não apenas com a ceia, mas também com amor e felicidade. E que o melhor presente, seja estar presente.

A vivência do Natal tem que descer ao cotidiano, ao nosso dia a dia, frutificar em obras, se concretizar em ações de fé, de justiça e fraternidade.

Cabe a nós, sermos os continuadores da obra desse Menino Deus, como protagonistas da esperança na construção de um mundo novo.

Que o Menino Jesus em sua manjedoura nos ensine o valor do amor e da humildade.
Sou eu, é você, somos todos nós, personagens desta caminhada!!!
Que o espírito natalino possa ser combustível para que esqueçamos das dificuldades passadas e tenhamos força para começar o ano, que está aí novinho em folha!

Que Deus abençoe o seu, o meu, o nosso Natal e todos os dias do Ano Novo!

Agradecemos a Deus o Dom da Vida.

Privilégio e Graça,

Motivo de Felicidade,

A Comunidade Santa Rita agradece a colaboração e a participação de todos em nossas atividades!!!

O Natal pode ser todo dia!!! Então, 365 dias de Natal para todos!

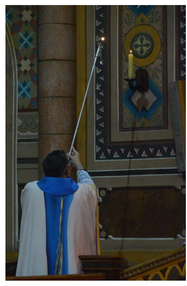
EMBARÉ CELEBRA IMACULADA CONCEIÇÃO E DEDICAÇÃO DA BASÍLICA

Em missa festiva, o Embaré celebrou a Imaculada Conceição de Nossa Senhora e Dedicação da Basílica. A cerimônia ocorreu no último dia 8 de dezembro sob a presidência do pároco e reitor frei Paulo Henrique Romêro, que leu a renovação da consagração de nossa amada casa de oração – o Templo do Deus vivo – e pediu a Nossa Senhora bênção celeste para que seus filhos e filhas morram para o pecado e renasçam para a vida. Logo após, realizou o rito de iluminar todo o templo com velas, enquanto o coral cantava: "Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre".

A missa foi marcada por grande participação dos devotos, que acompanharam com atenção a cerimônia realizada em pleno Tempo do Advento, da preparação para o Natal. O pároco explicou que a Igreja, nesse período, nos convida a reverenciar Maria na sua Imaculada Conceição. É como se a Igreja quisesse nos dizer que é impossível celebrar o Natal de Jesus sem celebrar sua mãe. Este tempo é de Maria por excelência, mais que qualquer tempo litúrgico, pois nele se mostra a mais íntima relação entre mãe e filho. "Como sabemos, não existe intimidade mais profunda do que a intimidade entre uma mãe e um filho que está sendo gestado no seu ventre", disse o frei.

Portanto, Imaculada Conceição de Maria não se trata de um título. É um dogma, a confirmação de que Maria foi concebida por Deus, que ela O recebeu em seu ventre e O preservou em toda sua existência.

Frei Paulo exaltou em sua homilia que o Evangelho do dia nos convida a atualizar o mistério da encarnação, deixando Jesus entrar em nossa vida como Maria deixou. Para demonstrar que Deus não segue a lógica dos homens, ele destacou que uma jovenzinha humilde foi escolhida para gerar Jesus. Ele escolheu passar pelo mesmo processo que nós passamos no ventre de nossas mães para chegarmos ao mundo. O "sim" de Maria marcou o início de nossa redenção. "Mesmo sem entender o que acontecia, ela se colocou à disposição de Deus e abriu-se uma nova era. Dessa forma começou um reino novo, um reino de amor, de justiça, de paz, de fraternidade. E uma das mais belas formas de agradecermos a Deus pela imensidão de seu amor é responder a seu chamado com a mesma coragem de Maria, com um "sim". Que não fique somente na palavra, mas que nos coloquemos a serviço do Reino, a serviço do próximo", explicou.



DESAFIO

Com base na atitude de Nossa Senhora, o pároco exaltou que, para dizer "sim" a Deus, basta nos colocarmos como seus servos e, para isso, não precisamos entender o que Ele quer de nós. Maria simplesmente disse "sim" ao projeto de vida nova para todos. Com ela descobrimos um jeito simples de ser feliz que é amar. Maria abriu mão de todos os seus projetos pessoais, o que é muito difícil de fazer. Mas Maria tomou essa decisão para abraçar o projeto de Deus. "Eis aí o desafio dos discípulos e discípulas de Cristo", disse.

Para concluir, frei Paulo afirmou que da Trindade Santa surgiu uma nova era, o sol de um novo dia resplandecente no coração da humanidade. O Pai enviou o Filho, o Espírito Santo gerou o Filho no ventre sagrado de uma mulher. E o Filho assumiu a missão designada pelo Pai: nos libertar da escravidão do pecado. E concluiu: "Maria, na sua santa Imaculada Conceição, nesta noite, nós vos pedimos: ajudai-nos a sermos fiéis ao chamado de Cristo, ao chamado de uma vida de santidade".

PASTORAL DO DÍZIMO

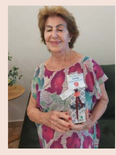
Cláudio Alexandre dos Santos
Agente da Pastoral do Dízimo

Jesus fitou aquele jovem e cheio de amor disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. Jesus vem nos mostrar através desta mensagem retirada do Evangelho de Marcos, que partilhar é um caminho que nos leva ao seu encontro. Todas as vezes que partilhamos é como que estivéssemos dando mais um passo em nossa vida, que nos leva ao caminho da eternidade. Cada um de nós somos convidados a partilhar através do dízimo, gesto concreto de um desejo espiritual de demonstrar o Cristo que habita em nós. Ser dizimista é ser agradecido a Deus, por tantos dons e bens que Ele nos proporciona. Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a igreja e com os pobres. Ser dizimista na sua raiz mais profunda, significa construir comunidade. Dízimo não é imposição, não é obrigação; mas uma forma livre e dócil de sermos gratos a Deus. Dízimo é partilha, não é esmola. Partilhar não é dar o que sobra. Partilhar é dar o que o outro precisa. A Pastoral do Dízimo te convida através do dízimo realizar a experiência do amor a sua comunidade, a sua Igreja e a todos àqueles que necessitam.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

01 - Flávio Roberto de Lima Pedro
01 - Fernando Cesar do Nascimento
01 - Família Amaro
01 - Irmãos Amaro
01 - Movimento da Mãe Peregrina
01 – Rita Maria Nicotra
02 - Sara de Jesus Cabral Garcia
03 - Edwigas Drukas Karnauchovas
04 - Gessel Caldeira Barbosa
04 - Izelia Ticianelli
04 - Sergio e Marli Ribeiro Cardoso
05 - Adelaide Aparecida Corrêa Fernandes
05 - Genilda Cavalcante do Nascimento
06 - Corina de Assis Maria
06 - Ana Rachel Christiano
07 - André Luiz Alves Di Peto
08 - Celme Dias de Almeida Miranda
09 - Sebastiana Benedita dos Passos
09 - Thainá Alves Moreira
10 - Célia Xavier de Oliveira
10 - Hermínia de Jesus Torres Andrade
11 – Cleide Meira de Brito Lima
11 - Angela Paschoal Teixeira
11 - Elton Dias
12 - Erica Zelma Hertel
12 - Luiz Helio Munari
12 - Florice Maria Malheiro
12 - Claudia Maria Silveira
13 - Maria Lourdes Silva Casaca
15 - Josefa de Melo Santos
15 - Elaine Sbarro
17 - Carlos Bispo Ribeiro
17 - Maria Cecilia Campedelli
18 - Maria de Lourdes Helena Ferreira Duarte
18 - Regina Stella S. Gonzaga
22 - Líria do Nascimento
22 - Thais Pontes Sidronio
23 - Marilza Andreo Corrêa Emed
23 - Vicente Cesar Aguiar de Maria
24 - Eunice Almeida Cardoso
24 - Maria Izilda dos Santos Leonel Vieira
24 – Emilio Sergio de Gouveia Pechini
24 - Denise Cardoso Floriano M. de Lima
26 - Neusa Narciso de Almeida Ricarte
27 - Maria da Glória de Oliveira
27 - Christiane Valentini
28 - Nelson da Silva Santos
28 - Flora Marques dos Santos
28 - Vanessa Alves de Moura
31 - Maria Cristina M. e Simonato
31 - Sônia Maria Gonçalves Campos
31 – Demétrio Antunes Bassili

DIZIMISTAS SORTEADOS NO MÊS DE NOVEMBRO



Sibele Gimenes Martins, Cacildo José de Andrade e Lúcia Solera foram os contemplados do mês de Novembro.

Olga Costa Alves	05/11
Sibele Gimenes Martins	06/11
Cacildo José de Andrade	08/11
Luiz Carlos Miguel Batista	11/11
Lúcia Solera	22/11
Eliete Belisanda dos Santos	30/11

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**130.014,92**
Dízimo recebido:	**R$ 33.836,11**

Dízimo contribuiu com 26% das despesas.

Iniciamos o ano, fazendo uma reflexão sobre o sacramento do Batismo, pois neste mês celebramos no dia 09, o Batismo do Senhor.
O batismo é o primeiro sacramento, ele é o fundamento da vida cristã, que nos faz pertencer à uma comunidade, à Igreja e que nos dá a salvação, apagando o pecado original, nos fazendo nascer para uma vida nova cheia do Espírito Santo. Ele é um presente para nós cristãos, pois Cristo nos acolhe e nos faz viver em comunhão com ele, nos chama para a missão de sermos sinais de amor, fé e bondade na vida das pessoas, propagando a palavra de Deus e sua vontade.

Jesus foi batizado adulto, foi uma vivência profunda, pois ouviu a voz de Deus o chamando de filho amado.

Com o seu batismo, Jesus assume definitivamente sua missão de serviço e amor que Deus o confiou.

Por meio do batismo, Jesus torna-se nosso irmão e assim como Jesus, nós também somos filhos amados de Deus.

Neste mês celebramos também:

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
01	DOMINGO	8h / 9h30 / 18h /19h30	Santa Mãe de Deus, Maria
02	SEGUNDA-FEIRA	-	São Basílio Magno e São Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja
03	TERÇA-FEIRA	-	Santíssimo Nome de Jesus
06	SEXTA-FEIRA	-	1ª sexta do mês
07	SÁBADO	-	S.Raimundo de Penyafort
08	DOMINGO	-	Epifania Senhor
09	SEGUNDA-FEIRA	-	Batismo do Senhor
13	SEXTA-FEIRA	-	S. Hilário de Poitiers
15	DOMINGO	-	2º Domingo do Tempo Comum
17	TERÇA-FEIRA	-	Santo Antão, abade
20	SEXTA-FEIRA	-	S.Fabiano /S.Sebastião
21	SÁBADO	-	S. Inês
22	DOMINGO	-	3º Domingo do Tempo Comum omite-se S.Vicente da Espanha
24	TERÇA-FEIRA	-	S. Francisco de Sales
25	QUARTA-FEIRA	-	Conversão de S.Paulo
26	QUINTA-FEIRA	-	S. Timóteo e S.Tito
27	SEXTA-FEIRA	-	S. ngela Mérici
28	SÁBADO	-	S.Tomás de Aquino
29	DOMINGO	-	4º Domingo do Tempo Comum
31	TERÇA-FEIRA	-	S.João Bosco

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
vacina • cirurgia • internação
curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
das 11:30 as 15:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3849 / 3288.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Orquestra Coral
Contato: 13-98844-6323 13-98844-6335
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 68
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1988
TELE SANTOS
Serviços elétricos e eletrônicos
(13) 3224-1001 @telesantosbarxada
telesantos@telesantos.com.br www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
O ato da instrução é a mistura vocação - Alis Le Clerc
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3288-3241
www.redealis.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE
ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO
ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
desde 1958, sabe o que é de tudo
Bazar5deoutubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 31 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288-3522 - 3288-1758
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cóchrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo
IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica
Padaria
Hamburgueria
ALMOÇO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.